

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação em Engenharia de Produção oferece conhecimento técnico-científico aos profissionais que buscam se aprofundar em questões relativas ao planejamento, controle e gestão da produção tendo em vista a o incremento da qualidade e da produtividade das organizações e projetos. O discente poderá, através do curso, desenvolver habilidades e competências para a projeção, implementação, acompanhamento, avaliação e gestão de sistemas produtivos de natureza diversificada, atuando diretamente no desenvolvimento de soluções criativas e funcionais para o aumento da capacidade produtiva.

OBJETIVO

Formar Especialistas em Engenharia de Produção com sólidos conhecimentos dos princípios, técnicas e ferramentas da Produção Enxuta, com foco especial em relação à análise de agregação de valor, à melhoria contínua e à gestão da capacidade produtiva.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO № 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO № 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO № 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Servico social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

579 Intr	odução à Engenharia de Produção	60
----------	---------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Introdução Ao Estudo Da Engenharia De Produção; Surgimento E Evolução Da Engenharia De Produção; A Microeletrônica, Novas Tecnologias E Novos Padrões De Produção De Bens; Responsabilidades E Competências Essenciais Ao Engenheiro De Produção; Responsabilidades; Competências Essenciais; Auditorias Na Engenharia De Produção; Auditorias Internas; Auditoria Contábil; Auditoria Operacional; Auditoria De Gestão; Auditoria De Sistemas

Informatizados; Auditoria De Produção; Auditoria Ambiental; Auditoria De Estoques; Auditoria Externa; Auditoria De Qualidade; Gestão Da Produtividade; A Gestão Da Produtividade De Pessoal; A Gestão Da Produtividade De Materiais; A Gestão Da Produtividade De Capital; A Gestão Da Produtividade De Mercado; O Perfil Do Engenheiro De Produção: A Visão De Empresas Da Região Metropolitana De Porto Alegre; Introdução; Competências; A Noção De Competências; Desenvolvimento De Competências Na Formação Acadêmica; A Engenharia De Produção No Brasil; O Campo De Atuação Da Engenharia De Produção; Evolução Da Engenharia De Produção; Conhecimentos Básicos E Específicos Para Engenheiro; Competências E Habilidades Requeridas Para O Engenheiro De Produção; Delineamento Da Investigação; Estrutura Do Instrumento De Avaliação; Seleção Da Amostra; Métodos De Análise; Apresentação E Discussão Dos Resultados; Considerações Finais; Legislação; Glossário Técnico E Subáreas Da Engenharia De Produção.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI № 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. ______. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura — Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. № 1.

575	Planejamento e Controle da Produção	60

APRESENTAÇÃO

Introdução Aos Estudos Do Planejamento E Controle Da Produção; As Organizações Empresariais: Sistemas Abertos, Eficiência, Eficácia E Competências Essenciais; As Competências Essenciais; Tipos Ou Sistemas De Produção; Sistema De Produção Sob Encomenda; Plano De Produção; E O Arranjo Físico; Previsibilidade Da Produção; Sistema De Produção E Lotes; Plano De Produção; Arranjo Físico; Previsibilidade Da Produção; Sistema De Produção Contínua; O Plano De Produção; Arranjo Físico; Previsibilidade Da Produção; Planejamento E Controle Da Produção (PCP); Fases Do PCP; Projeto De Produção; Coleta De Informações; Planejamento Da Produção; Controle Da Produção – CP; Controles De Quantidade; Controles De Qualidade; Controles De Tempo; Controles De Custo; Análise Da Gestão Da Cadeia De Valor Da Inovação Em Uma Empresa Do Setor Siderúrgico; Introdução; Referencial Teórico; Abordagem Metodológica De Pesquisa; Contexto E Resultados Do Trabalho De Campo; Geração De Ideias; Conversão De Ideias; Difusão De Ideias; Síntese Dos Resultados; Conclusões; Flexibilidade Da Produção; Tecnologia De Manufatura E Processos De Transformação; Tecnologia De Manufatura; Classificação Dos Materiais; Materiais Metálicos E Suas Ligas; Aços; Aços-Liga; Classificações Comerciais; Materiais Poliméricos; Materiais Cerâmicos; Materiais Compósitos; Processos De Transformação; Laminação; Extrusão; Fundição; Forjamento; Usinagem; Soldagem; Metalurgia Do Pó; Conformação E Corte.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

5	573	Gestão de Pessoas e Organização Industrial	60
---	-----	--	----

APRESENTAÇÃO

Introdução Ao Estudo Da Gestão De Pessoas E Organização Industrial; Complexidades Da Prática De Liderança No Ambiente De Trabalho; Capacitação Dos Profissionais De Organizações: Uma Necessidade Permanente; A Implementação De Ação Estratégica Na Empresa: Uma Experiência Significativa Que Deu Certo; Liderar Na Equipe: A Partir De Quais Valores; Como Construir Uma Empresa De Sucesso Na Atualidade; Liderança Na Empresa: Quais São As Responsabilidades De Seus Líderes; Modelos De Gestão: Líderes E Chefes; Gestão De Equipes Na Escola E Seus Desafios; Princípios Inerentes Ao Diretor Escolar Numa Perspectiva Da Gestão De Liderança; Educar Para A Liderança: Algumas Contribuições De Gardner Para A Educação; Educação Construída Em Muitos Lugares E Por Várias Pessoas; Educação: Entre O Velho E O Novo; Lições De Liderança; Cliente; Considerações Finais.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

APRESENTAÇÃO

Introdução Aos Estudos Da Gestão De Projetos Para A Engenharia De Produção; História E Evolução Da Gestão De Projetos; Conceitos E Características Da Gestão De Projetos; Definição E Conceitos; Características Dos Projetos; Sucessos E Fracassos De Projetos; Carteira De Projetos De Inovação; Diferentes Carteiras De Projetos De Inovação; Modelo Multicritério Para Referência Na Fase De Projeto Informacional Do Processo De Desenvolvimento De Produtos; Introdução; Revisão Bibliográfica; Projeto Informacional; Abordagem Multicritério; Desenvolvimento; Identificar Os Requisitos Dos Clientes Do Produto; Definir Requisitos De Projeto Do Produto; Definir Especificações-Meta Do Produto; Discussão Dos Resultados; Conclusão; Gerenciamento De Riscos; Técnicas Para Gerenciar

Riscos; Brainstorming; A Matriz SWOT; Estrutura, Metodologia E Ferramentas Para Gerenciamento De Projetos: Os Padrões PMI® / PMBOK®; PMI® (Project Management Institute); PMBOK® (Project Management Body Of Knowledge); Como Implantar O PMBOK®; As Fases Ou Os Processos Envolvidos Em Um Projeto; O Escopo; Os Stakeholders; Como Identificar Os Stakeholders; Identificação Dos Intervenientes; Análise Dos Intervenientes.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

76	Metodologia do Ensino Superior	60
----	--------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR — A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE

APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

576	Gestão da Qualidade Integrada a Produção	60
-----	--	----

APRESENTAÇÃO

Introdução Aos Estudos Da Gestão Da Qualidade Integrada À Produção; Qualidade: História E Conceitos; História Evolutiva Do Conceito De Qualidade; As Eras Da Qualidade; Era Da Inspeção Formal; Era Do Controle Estatístico Do Processo; Era Da Garantia Da Qualidade; Era Da Gestão Estratégica Da Qualidade; Noção E Percepção Conceituais De Qualidade; Teorias E Abordagens Da Qualidade; Deming; Juran; Feigenbaum; Crosby; Ishikawa; Falconi; Paladini; Gestão Da Qualidade X Gestão De Qualidade; Opções Reais Aplicadas À Gestão Do Processo De Desenvolvimento De Produtos Em Uma Indústria De Autopeças; Introdução; Fundamentação Teórica; Gestão Do Desenvolvimento De Produtos: Opcões Reais; Gestão Do Desenvolvimento De Produto Aliada À Análise Por Opcões Reais; Método De Pesquisa; Pesquisa-Ação; Contextualização; Revisão De Literatura; Levantamento Do Ambiente De Negócios E PDP Da Empresa; Coleta E Realimentação De Dados; Análise Dos Dados; Análise Tradicional Do Investimento; Modelagem De Incertezas E Simulação De Monte Carlo; Planejamento Das Ações: Árvore De Eventos; Implementação Da Opção E Árvore De Decisão; Avaliação; Conclusão; Indicadores E Controle De Desempenho; Ferramentas E Estratégias Para Implementar A Qualidade Total; Fluxogramas; Diagrama De Causa E Efeito; Histogramas; Gráficos De Controle (Tendência); Folhas De Checagem; Gráficos (Ou Diagramas) De Pareto; O Programa Dos 5S; Brainstorming; 5W2H Ou As 7 Perguntas; Observação Instantânea; Ciclo PDCA; Mapeamento De Processos; Outras Ferramentas Estratégias Derivadas E Propostas Na Busca Da Qualidade Total; ISO 9000; Seis Sigma; Prêmio Nacional De Qualidade (PNQ); O Modelo Do Total Quality Control (TQC); Implantação Da Gestão Da Qualidade.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

572	Gestão Econômica, Financeira e de Custos da Produção	60

APRESENTAÇÃO

Introdução Aos Estudos Da Gestão Econômica, Financeira E De Custos Da Produção; Os Conceitos Fundamentais Da Contabilidade; Objetivo E Objeto De Estudo; Funções; Instrumento De Fiscalização E Controle; Princípios Contábeis; Contabilidade De Custos; Terminologias De Custos; Classificação Dos Custos; Métodos De Custeio E Tomadas De Decisão; A Gestão Estratégica Dos Custos; Métodos De Custeio; Surgimento Do Método De Custeio Por Atividade – ABC; O Método Da Unidade De Produção (UP); A Formação Dos Preços; Formação De Preços Baseada Em Custos; Formação De Preços Baseada Em Percepção De Valor; Formação De Preços Baseado Na Concorrência; Planejamento e Contabilidade Financeira; Administradores; Investidores; Fornecedores De Bens E Serviços A Crédito; Bancos; Governo; Sindicatos; Outros Interessados; O Mercado Financeiro; Mercado Monetário; Mercado De Capitais; Banco De Investimentos; Mercado Financeiro Internacional; Financiamentos: Conceito E Classificação; Valor Econômico Agregado (Eva®) e Valor De Mercado Agregado (Mva®); Valor Econômico Agregado (Eva®); Vantagens, Desvantagens E Dificuldades; Valor De Mercado Agregado (Mva®).

OBJETIVO GERAL

Adquirir conhecimentos sobre a introdução aos estudos da gestão econômica, financeira e de custos da produção.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Conhecer os instrumento de fiscalização e controle; • Reconhecer a importância da formação de preços baseado na concorrência; planejamento e contabilidade financeira; • Estudar sobre financiamentos bem como seu conceito e classificação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA GESTÃO ECONÔMICA, FINANCEIRA E DE CUSTOS DA PRODUÇÃO OS CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA CONTABILIDADE OBJETIVO E OBJETO DE ESTUDO FUNÇÕES INSTRUMENTO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE PRINCÍPIOS CONTÁBEIS CONTABILIDADE DE CUSTOS TERMINOLOGIAS DE CUSTOS CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS MÉTODOS DE CUSTEIO E TOMADAS DE DECISÃO A GESTÃO ESTRATÉGICA DOS CUSTOS MÉTODOS DE CUSTEIO SURGIMENTO DO MÉTODO DE CUSTEIO POR ATIVIDADE – ABC O MÉTODO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO (UP) A FORMAÇÃO DOS PREÇOS FORMAÇÃO DE PREÇOS BASEADA EM PERCEPÇÃO DE VALOR FORMAÇÃO DE PREÇOS BASEADO NA CONCORRÊNCIA PLANEJAMENTO E CONTABILIDADE FINANCEIRA ADMINISTRADORES INVESTIDORES FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS A CRÉDITO BANCOS GOVERNO SINDICATOS OUTROS INTERESSADOS O MERCADO FINANCEIRO MERCADO MONETÁRIO MERCADO DE CAPITAIS BANCO DE INVESTIMENTOS MERCADO FINANCEIRO INTERNACIONAL FINANCIAMENTOS: CONCEITO E CLASSIFICAÇÃO VALOR ECONÔMICO AGREGADO (EVA®) E VALOR DE MERCADO AGREGADO (MVA®) VALOR ECONÔMICO AGREGADO (EVA®) VANTAGENS, DESVANTAGENS E DIFICULDADES VALOR DE MERCADO AGREGADO (MVA®)

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Administração financeira: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. COUTINHO, Atimo de Souza et al. Contabilidade financeira. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004. WANDERSMAN, A. E se você fosse uma marca? Torne-se a

primeira opção do seu mercado e conquiste seguidores fiéis através do branding pessoal. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALLORA, V.; GANTZEL. Revolução nos custos. Salvador: Casa da Qualidade Ltda., 1996. CREPALDI, S. A. Contabilidade gerencial: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1999. LEMES JÚNIOR, A.B; RIGO, C.M.; CHEROBIM, A.P.M.S. Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. LEONE, G. G. Curso de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2000. PINTO, A.A.G et al. Gestão de custos. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. SILVA, J. P. Análise financeira das empresas. 10 ed. atual. São Paulo: Atlas, 2010.

PERIÓDICOS

MALVESSI, O. Criação ou destruição de valor ao acionista. Revista conjuntura Econômica. Rio de Janeiro: jan. 2000.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60
	motodologia do mazamo cionimo	

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS / 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11

TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

577 Engenharia de Organizações: Gestão de Suprimentos e Logística 60

APRESENTAÇÃO

Administração De Materiais; Conceito De Administração De Materiais – AM; Conceito De Suprimentos; Conceito De Logística; Estrutura Organizacional Da AM; Administração De Estoques; Estoque De Segurança; Classificação Dos Estoques; Estoques De Matérias-Primas (MP); Estoques De Materiais Em Processamento Ou Em Vias; Estoques De Materiais Semiacabados; Estoques De Materiais Acabados Ou Componentes; Administração De Suprimentos (SCM); Conceito De Compras; Funções, Objetivos E Importância Do Setor De Compras; Organização De Compras; O Ciclo De Compras; Análise Das Ordens De Compras (OCS) Recebidas; Pesquisa E Seleção Da Cadeia De Fornecedores; Negociação Com Os Fornecedores; Acompanhamento Dos Pedidos (Follow-Up); Controle E Recebimento Do Material Comprado; O Impacto Das Características Do Negócio Nas Decisões Logísticas E Na Organização Do Fluxo De Produtos: Custos Logísticos De Transporte; Transit Point; Decisões De Localização Da Instalação E O Modelo Gravitacional De Localização; Ferramentas De Roteirização.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

578	Sistemas Integrados de Gestão da Produção	30
-----	---	----

APRESENTAÇÃO

Fundamentos, Características E Princípios Dos Sistemas De Gestão Integrados; Princípios De Gestão; Foco No Cliente; Liderança; Envolvimento De Pessoas; Abordagem De Processo; Abordagem Sistêmica Para A Gestão; Melhoria Contínua; Benefícios Mútuos Nas Relações Com Os Fornecedores; Responsabilidade Social; Impacto Da Normalização Dos Sistemas Sobre As Organizações; Benefícios Dos Sistemas De Gestão Integrados; Implantação E Gerenciamento De Sistemas – Foco No ERP; Métodos De Avaliação Da Implantação Da Manufatura Enxuta: Uma Revisão Da Literatura E Classificação; Parâmetros De Caracterização Dos Artigos Estudados; Forma De Apresentação Do Diagnóstico De Avaliação; O Sistema De Gestão Da Qualidade (SGP) Conforme A ISO 9001; Sistema De Gestão Ambiental (SGA) Conforme A ISO 14001; O Sistema De Gestão Da Segurança E Saúde No Trabalho (SGSST) Conforme A OHSAS 18001; Sistema De Gestão De Responsabilidade Social.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

20	Trabalho de Conclusão de Curso	30
	1.44441110 40 0011014000 40 041100	

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso destina-se aos profissionais de Engenharia, Agronomia e Arquitetura, ligados direta ou indiretamente à engenharia da produção industrial e ao desenvolvimento de processos produtivos, para atuar na área industrial, visando a melhoria das condições técnico-organizacionais do trabalho produtivo.